

MAIOR PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS CARDIOVASCULARES EM FAMILIARES DE PRIMEIRO GRAU DE PACIENTES COM DIABETE MELITO NÃO DEPENDENTE DE INSULINA (DMNDI) COM NEFROPATIA DIABÉTICA (ND). *Fernando Gerchman, Lúcia H Kluwe, Luís H Canani, Jorge L Gross*

(Medicina Interna, HCPA, UFRGS).

Existem evidências de que os familiares de pacientes com Diabete Melito (DM) e ND apresentam maior prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Cardiopatia Isquêmica (CI) e Nefropatia. Com o objetivo de determinar a presença de doenças cardiovasculares em familiares de 1º grau aplicou-se um questionário padrão em 53 pacientes com pelo menos um irmão também com DMNDI. Os resultados da história familiar paterna e materna foram agrupados de acordo com a excreção urinária de albumina dos pacientes em três grupos(G): G1 (ambos irmãos normoalbuminúricos), G2 (um irmão normoalbuminúrico e o outro micro/macroalbuminúricos) e G3 (ambos irmãos micro/macroalbuminúricos). apresentou maior prevalência de história paterna de acidente vascular cerebral (66,6% vs 48,3 e 28% p=0,038) e HAS (71,4% vs 16 e 26% p=0,036) em relação ao G1 e G2. Os irmãos dos pacientes micro/macroalbuminúricos apresentaram mais HAS (57,3% vs 35,2% p=0,0008) e CI (20% vs 15,9% p=0,05) do que os irmãos dos pacientes normoalbuminúricos. Conclui-se que os familiares de I grau dos pacientes com ND apresentam maior prevalência de doenças cardiovasculares do que os familiares dos pacientes diabéticos sem ND.